



IMPrensa ALTERNATIVA NA DÉCADA DE 1970

Vivian Scatolin (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Marcelo Siqueira Ridenti (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A imprensa alternativa brasileira constituiu um capítulo político e cultural específico da história das lutas contra a censura e a ditadura civil-militar, além de ligar-se à efervescência mundial da juventude das décadas de 1960 e 1970 que, contestadora, imbuía-se de um intenso desejo de revolucionar a vida. A imprensa "nanica", como também é conhecida, insere-se no surto alternativo da época como um espaço de criação e organização ideológica das esquerdas nas condições específicas do autoritarismo. O objetivo da pesquisa é resgatar as condições de existência dessa imprensa, principalmente nos anos 70, através da leitura de bibliografia selecionada e análise de jornais, especialmente de *Versus*. Após levantamento histórico geral daquele contexto de censura, desenvolveram-se algumas discussões, dentre as quais destacam-se: a relação com a grande imprensa, os aspectos positivos e negativos da fragmentação verificada na produção dos periódicos, a presença de elementos do romantismo revolucionário nas publicações e as perspectivas do jornalismo como opção revolucionária, em que predomina a condição do jornalismo enquanto substituto da ação política e não como parte dela.

Imprensa alternativa - Década de 1970 - Ditadura militar